

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2015**

**TEMA GERAL:
VIVER NA REALIDADE DO REINO DE DEUS**

Mensagem Onze

O exercício do reino para a edificação da igreja

Leitura bíblica: Mt 16:16-18, 21-28

I. Em Mateus 16 são revelados o caminho para edificar a igreja e o inimigo da edificação:

- A. Cristo, o Filho do Deus vivo, edifica a igreja em Si mesmo como a rocha, com pedras como Pedro, uma pessoa transformada – Mt 16:16-18.
- B. As portas do Hades, a autoridade de Satanás ou poder das trevas, atacam a igreja para impedir o Senhor de edificar a igreja – Mt 16:18.
- C. Para edificar a igreja, o Senhor teve de passar pela morte e entrar na ressurreição – Mt 16:21:
 - 1. A igreja foi produzida por meio da morte e ressurreição de Cristo – Jo 12:24.
 - 2. A maneira de edificar a igreja é ser crucificado e ressuscitado – cf. 2Co 4:10-12; Gl 2:20.
 - 3. A igreja existe e é edificada somente na esfera da ressurreição mediante a crucificação – Gn 2:21-22; cf. Ef 4:15-16.
- D. Pedro, com boa intenção, repreendeu o Senhor e tentou impedi-Lo de ir a Jerusalém para ser crucificado – Mt 16:22:
 - 1. Não foi Pedro, mas Satanás, que saiu de uma das portas do Hades, a porta do ego de Pedro, para tentar impedir o Senhor de edificar a igreja – Mt 16:23.
 - 2. O ego, a mente e a vida da alma são as principais portas pelas quais Satanás sai para atacar e danificar a igreja – Mt 16:23-26.

II. A edificação da igreja depende das portas do Hades serem fechadas pelo uso de três chaves: Mt 16:24-26:

- A. Temos de aprender a exercitar a chave de negar o ego – Mt 16:24:
 - 1. A carne é o corpo criado corrompido pelo pecado, a natureza de Satanás (Rm 6:12, 14; 7:8, 11, 17, 20); o ego é a alma criada mais a mente satânica, a mente de Satanás.
 - 2. Quando a mente, o pensamento, de Satanás foi injetado na alma humana, esta se tornou o ego, a corporificação de Satanás – Gn 3:1-6; Mt 16:22-23:
 - a. Antes de Eva comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, o pensamento, a mente, de Satanás foi injetado na sua alma.
 - b. Após a mente de Eva ser envenenada pelo pensamento de Satanás, sua emoção foi despertada e sua vontade foi exercitada para tomar a decisão de comer do fruto da árvore do conhecimento.
 - c. Então, toda a alma (mente, emoção e vontade) foi envenenada.

- d. O ego é a corporificação da vida da alma, que é expressada através da mente; logo, o ego, a vida da alma e a mente são três em um.
 - e. Por trás desses três está Satanás, que manipula o ego a fim de danificar a igreja – Mt 16:23.
3. O ego é a alma declarando independência de Deus:
- a. O Senhor não considera o que fazemos; pelo contrário, Ele considera se dependemos Dele – Mt 7:21-23; cf. Js 9:14.
 - b. O ego é inimigo do Corpo; por ser independente, o ego é o maior problema, o maior obstáculo e oposição, à edificação do Corpo:
 - (1) Temos de depender não somente de Deus, mas também do Corpo, dos irmãos e irmãs – Êx 17:11-13; At 9:25; 2Co 11:33.
 - (2) O Senhor e o Corpo são um; portanto, se dependemos do Corpo, também dependemos do Senhor, e se somos independentes do Corpo, somos espontaneamente independentes do Senhor.
 - (3) Quando somos dependentes, o ego é anulado e em vez do ego, temos a presença do Senhor e somos cheios de paz.
 - (4) Somente quando a vida do ego for totalmente tratada pela cruz seremos capazes de tocar a realidade do Corpo de Cristo e vir a conhecer o Corpo.
4. A seguir há algumas expressões do ego (ver *Hinos*, nº 406, estrofes 5 e 6):
- a. Com o ego há ambição, orgulho e auto exaltação – Mt 20:20-28; 1Pe 5:5; Rm 12:3; Nm 12:1-10; 16:1-3; Fp 2:3-4.
 - b. Com o ego há justiça própria, auto justificação, exposição, crítica e condenação dos outros – Mt 9:10-13; Lc 18:9-14; 1Pe 4:8; Jo 3:17; 8:11; Lc 6:37; Mt 7:1-5.
 - c. Com o ego há introspecção e complexo de inferioridade – Ct 2:8-9; 1Co 12:15-16.
 - d. Quando estamos no ego, podemos ser ofendidos pela igreja, pelos que estão na liderança ou pelos santos – Mt 6:14-15; 18:21-35; Mc 11:25-26; Cl 3:13.
 - e. Com o ego há decepção e desencorajamento – cf. Rm 8:28-29; 2Co 4:1.
 - f. Com o ego há amor próprio, autopreservação, busca pessoal e autocomiseração – Mt 13:5, 20-21.
 - g. Com o ego há murmurações e discussões – Êx 16:1-9; Fp 2:14.
 - h. Com o ego há afeição natural (amizade) baseada no gosto e preferência naturais – Mt 12:46-50; Fp 2:2b; 1Co 12:25.
 - i. Com o ego há opiniões e dissidência – Jo 11:21, 23-28, 39; At 15:35-39; cf. 1Co 7:25, 40.
 - j. Quando estamos no ego, somos individualistas e independentes – 1Co 16:12.
5. Se exercitarmos a chave de negar o ego para trancá-lo, será impossível sermos ofendidos; bem-aventurados os que não são ofendidos – cf. Lc 23:34; At 7:60:
- a. Se somos ofendidos, é uma prova de que estamos cheios do ego.
 - b. Se o meu ego foi trancado, não serei ofendido, não importando o que você fizer a mim ou como me tratar – Lc 23:34; At 7:60.
6. Temos de aprender a exercitar a chave de negar o ego para trancá-lo em todas as situações:
- a. Se uma situação é a seu favor ou contra você, se os irmãos lhe amam ou lhe odeiam, você deve trancar o ego – 2Co 12:15.
 - b. Se o ego for trancado, a igreja será edificada.
- B. Temos de aprender a exercitar a chave de tomar a cruz – Mt 16:24:

1. Tomar a cruz simplesmente significa tomar a vontade de Deus; a cruz é a vontade de Deus – Mt 26:39; Jo 18:11:
 - a. O Senhor Jesus não foi forçado a ir à cruz como um criminoso; Ele estava disposto a ir porque a cruz era a vontade de Deus – Mt 26:39.
 - b. O Senhor Jesus estava disposto a ser crucificado para que, por meio da Sua morte, a Sua vida fosse liberada para produzir e edificar a igreja – Jo 12:24.
 - c. A cruz foi um grande sofrimento para o Senhor, mas Ele não se importou com o sofrimento, e sim com o cumprimento do propósito de Deus – Hb 12:2; Cl 1:24.
 2. *Tome a sua cruz* (Mt 16:24) significa que não somos forçados a carregar a cruz, mas que a carregamos voluntariamente:
 - a. Nosso marido, esposa e filhos são a vontade de Deus e, portanto, são a nossa cruz.
 - b. A única igreja é a vontade de Deus e todos os irmãos e irmãs na igreja são a vontade de Deus; portanto, carregar a cruz é carregar a igreja e todos os irmãos para termos a unidade genuína – Jo 17:21-23; Ef 4:3, 13; 1Co 1:10; Fp 2:2.
 3. Precisamos não somente tomar a nossa cruz, mas também carregá-la, ou seja, permanecer na cruz, mantendo o nosso velho homem sob a terminação da cruz diariamente – Lc 14:27; Rm 6:6; Gl 2:20; Fp 3:10; 1Co 15:31:
 - a. Recebemos a vida divina por meio da crucificação do Senhor; agora, para sermos edificados nessa vida, temos de tomar a cruz voluntária e alegremente.
 - b. Não devemos cuidar do nosso gosto, sentimento ou percepção; pelo contrário, devemos cuidar somente da vontade de Deus, que é obtermos a unidade genuína – Jo 17:21-23; Ef 4:3, 13; 1Co 1:10; Fp 2:2.
- C. Temos de aprender a exercitar a chave de perder a vida da alma – Mt 16:25:
1. Salvar a vida da alma é agradar o ego permitindo que a alma tenha o seu desfrute; perder a vida da alma é perder o desfrute da alma:
 - a. Deus criou o homem como uma alma (Gn 2:7) com a necessidade de desfrute.
 - b. Receber Deus no espírito do homem e expressá-Lo através da alma deve ser a alegria e o divertimento do homem – cf. Ne 8:10; Rm 14:17.
 - c. O Senhor Jesus perdeu o desfrute da Sua alma nesta era para encontrar Sua vida da alma na era vindoura (Jo 10:11; Is 53:12); temos de fazer o mesmo (Jo 12:24-26).
 - d. Se salvarmos a nossa vida da alma nesta era, a perderemos na era vindoura, mas se perdermos a nossa vida da alma nesta era, a acharemos na era vindoura – Mt 16:25.
 - e. Temos de amar o Senhor Jesus e odiar e negar a nossa vida da alma, não amar a nossa vida da alma até a morte – 1Co 16:22; 2:9; Lc 14:26; 9:23; Ap 12:11.
 2. Se estivermos dispostos a perder todo o nosso desfrute da alma por amor ao Senhor, à igreja e a todos os santos, outros serão nutridos por nós e serão edificados por meio de nós; isso não é um sofrimento, mas uma alegria – Hb 12:2.
 3. A recompensa do reino de compartilhar da alegria do Rei ao reinar sobre a terra na manifestação do reino depende de salvarmos ou perdermos a nossa vida da alma nesta era – Mt 16:25-28; 25:21, 23.